**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

**Planejamento Anual de Atividades – 2014**

**(01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014)**

1. **IDENTIFICAÇÃO**
   1. Instituição de Ensino Superior:Universidade Federal de Campina Grande
   2. Grupo: PET-Fitoterapia / Do conhecimento popular à comprovação científica
   3. Home Page do Grupo: [http://petfitoterapia.wix.com/petfitoterapia](javascript:void(0);)
   4. Data da Criação do Grupo:12/2010
   5. Natureza do Grupo:

( ) Curso de graduação:............................................ *(nome do curso)*

( X ) Multi/Inter-disciplinar............................................ *(PET/FITOTERAPIA)*

( ) Área do Conhecimento........................................ *(cursos relacionados)*

( ) Institucional.......................................................... *(nome do Câmpus)*

* 1. Nome do (a)Tutor (a)Cristina Ruan Ferreira de Araújo
  2. *e-mail* do (a)Tutor (a)crisruan@yahoo.com.br
  3. Titulação e área: Doutora em Patologia Oral
  4. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): 12/2010

1. **ATIVIDADES PROPOSTAS**

O investimento na modalidade de ensino-pesquisa e extensão a partir da tutoria ratifica o posicionamento da Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – UFCG/CCBS no sentido de favorecer a criatividade e autonomia por parte dos alunos no processo de construção do conhecimento. Neste sentido, a presente proposta busca a formação profissional a partir da realidade concreta, que prioriza e contextualiza as demandas dos atores envolvidos, rompendo com o tradicional modelo de propostas construídas por acadêmicos, supostos detentores do saber – que findam por ser normatizadoras e estranhas às necessidades da comunidade. Ela propõe, assim, o reconhecimento do saber dos próprios atores envolvidos (população, alunos e docentes), apostando no processo de construção coletiva do saber e do fazer.

A seguir, serão descritas, em linhas gerais, as atividades a serem realizadas pelo grupo no âmbito dos três pilares básicos do PET, a saber: o ensino, a pesquisa e a extensão, no período de janeiro a dezembro de 2014.

* 1. **Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**

|  |
| --- |
| **Atividades de Ensino**  **Atividade 1 Discussão de artigos, pesquisas e atividades de extensão sobre Fitoterapia**  A equipe se encontrará para discutir artigos, pesquisas e atividades de extensão relacionada à Fitoterapia, que estão ou será desenvolvidas pelo grupo. Participará desta atividade não só o grupo PET, mas outros alunos da universidade que tiver interesse, assim como professores convidados.  **Objetivos:**   * + Contribuir com a melhoria do conhecimento da temática;   + Verificar como está sendo a busca de artigos de qualidades nos portais científicos eletrônicos;   + Gerar dúvidas, curiosidades, pretensões nos alunos quanto à temática;   + Uma forma de preparar os participantes do grupo para elaboração de seminários.   + Estudar novas metodologias de trabalho   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora na seleção de artigos e pesquisa, assim como será avaliado pela mesma e demais colegas na apresentação dos mesmos; Em data e horário pré agendado cada aluno apresentará um projeto que será desenvolvido pelo seu grupo ao longo do ano. Como também artigos produzidos que serão enviados a Revistas.  **Resultados Esperados:**  Que o aluno esteja apto à pesquisa, extensão e produção de artigos científicos. Assim como na leitura e discussão de produção científica que servirá de embasamento teórico para o desenvolvimento das atividades supracitadas; participação de toda comunidade acadêmica para que a partir destas discussões se tornem aptos a construir seus próprios projetos e artigos.  **Atividade 2 Minicursos**  Os alunos receberão aulas teórico/práticas, ministradas por professores de diferentes áreas e direcionadas aos participantes do grupo, sobre temáticas relacionadas aos projetos, para um pleno desenvolvimento dos mesmos. Assim como, para a consolidação de disciplinas vistas na graduação e que ainda não foram totalmente compreendidas pelos alunos.  Estão previstos os seguintes minicursos, podendo ampliar a quantidade e temas de acordo com a demanda dos alunos:  - Metodologia de Bardin (2011)  - Diferenças e similaridades entre as normas e diretrizes vigentes na resolução nº466/12 e 196/96 do Conselho Nacional de Saúde  - Como fazer pesquisas utilizando o DATASUS.  - Como montar pequenas peças teatrais?  - minicursos ministrados pelos petianos veteranos e supervisionados pela tutora aos petianos recém-selecionados: projeto de pesquisa; tipos de pesquisa e pesquisa eletrônica; pesquisa qualitativa; normas da ABNT; plataforma Brasil; banco de dados no excel; periódicos capes; referenciamento através do Mendeley e atualidades da área de fitoterapia a nível de Brasil.  **Objetivos:**   * + Conhecimento de alguns temas não visto na graduação, mas que se torna essencial para o desenvolvimento do projeto e da vida profissional do aluno;   + Aprofundamento em alguns temas, abordados de forma superficial em disciplinas da graduação e que se mostrem relevante para os alunos;   + Aptidão dos alunos na parte da compreensão e escrita de projetos científicos e de extensão, artigos, análise de dados;   + Repasse dos conhecimentos já adquiridos e experimentados pelos veteranos aos novatos no grupo.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e pelo professor responsável pelo minicurso, assim serão avaliados quanto à assiduidade, pontualidade, interesse e questionamentos.  **Resultados Esperados:**  Apresentação de conteúdos não abordados nas disciplinas de graduação ou que mesmo estando contemplados nessas disciplinas, não tenham tido atividades práticas suficientes; Atendimento a demanda dos alunos PET – Fitoterapia em realizar atividades essenciais para o Projeto; Aptidão dos alunos na compreensão e escrita de projetos científicos, associando a temática do PET; desenvoltura e aprofundado conhecimento dos veteranos passados para os recém-selecionados.  **Atividade 3 Apoio Acadêmico**  Serão firmadas parcerias do PET com professores das disciplinas de interesse do aluno, através de carta convite aluno acompanhará as monitorias. Fortalecendo, assim, o conhecimento da temática, assim como será uma forma de aproximar o PET aos acadêmicos e professores externos ao programa, tendo como exemplos de monitoria: microbiologia, metodologia científica, bioética, saúde da criança e adolescente, dentre outras.  **Objetivos:**   * + Fortalecer a interface ensino/pesquisa/extensão;   + Diminuir o índice de evasão escolar, pois será mais um reforço acad~emico para os discentes   + Preparar o aluno para as atividades de pesquisa realizadas principalmente nos laboratórios;   + Instigar os alunos à docência, visto que, essa atividade propicia uma maior inter-relação com alunos de períodos anteriores.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e pelo professor responsável pela monitoria e dessa forma vai ser avaliado, tanto de forma prática como teórica. Assim como o seu relacionamento com os demais alunos da graduação. Ao final o aluno produzirá um relatório e terá uma nota final do professor da disciplina e este por sua vez receberá um certificado de orientação.  **Resultados Esperados:**  Possibilitar o desenvolvimento de novas metodologias e experiências pedagógicas; Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; Criar condições de aprofundamento teórico-metodológico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente; Propiciar ao aluno do PET a possibilidade de otimizar seu potencial didático-pedagógico e acadêmico e contribuição para a melhoria das disciplinas de graduação.  **Atividade 4 Workshops**  A cada 2 meses serão ministrados blocos de minicursos teórico-práticos, com duração de um final de semana para toda comunidade acadêmica que tiver interesse em participar. O mesmo terá ampla divulgação pelas redes sociais e serão ministrados pelos petianos, tutora e professores convidados. Em resposta a demanda construída com uma atividade deste tipo realizada ano passado, pretende-se realizar os seguintes blocos de minicursos:  1 Construção de artigos científicos (base, normas, metodologia, cálculo amostral, critérios de inclusão e exclusão); Base de referenciamento: Mendeley.   * Quais as diferenças entre os eventos acadêmicos, porque? para que? e como participar e publicar nestes eventos; trabalhando a oratória * Como trabalhar extensão dentro da graduação * SPSS Básico * Discutindo metodologias quantitativas e qualitativas   **Objetivos:**   * + Fortalecer a interface ensino/pesquisa/extensão;   + Diminuir o índice de evasão escolar, pois será mais um reforço acadêmico para os discentes das mais diferentes instituições.   + Preparar o aluno para as atividades de pesquisa, extensão e publicações   + Instigar os alunos à docência, visto que, essa atividade propicia que os petianos desenvolvam sua capacidade de síntese e oratória.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora em todos os eventos e será avaliado tanto de forma prática como teórica. Assim como o seu relacionamento com os demais alunos da graduação e o desenvolver das atividades. Ao final de cada workshop será preenchido pelos participantes um questionário de avaliação do mesmo, onde versará questões desde o nível de satisfação com os cursos à sugestões, críticas, pontos positivos e negativos. Sendo produzido um relatório final.  **Resultados Esperados:**  Possibilitar o desenvolvimento de novas metodologias e experiências pedagógicas; Capacitar os discentes sobre metodologias de pesquisa, extensão e linguagem científica; Atingir o maior número de acadêmicos, fazendo com que o PET FITOTERAPIA atinja seu papel social e acadêmico  **Atividade 5 Curso de Francês Instrumental**  Em contato com a tutora do PET LETRAS foi acordado uma parceria, onde o mesmo irá oferecer um curso de francês instrumental para os PETs, estando incluso o PET FITOTERAPIA.  As aulas serão ministradas, uma vez por semana com quatro horas/aula, por petianos do PET LETRAS, com a finalidade de ensinar a ler e a interpretar artigos e textos, em francês. Cada aula será acompanhada de recursos audiovisuais, na tentativa de uma melhor aprendizagem e uma maior interação entre alunos e professora.  **Objetivos:**   * Conhecimento de uma segunda língua estrangeira, já que todos fazem curso de inglês; * Estarem aptos a ler artigos em francês, ampliando assim o quantitativo de literatura científica para embasamento teórico. * Troca de saberes com outros PETs da UFCG.   **Mecanismos de Avaliação:**  Os alunos serão avaliados pela assiduidade, participação e realização de exercícios durante as aulas e em casa. Ao encerrar do curso também será realizada uma prova para obtenção de uma nota final e certificação.  **Resultados Esperados:**  Leitura e interpretação dos textos científicos em Francês  **Atividades de Pesquisa**  **Atividade 1. Benzedeiras e sua relação com plantas medicinais: costumes e tradições de um saber popular**  A benzeção como prática cultural atravessou os séculos, chegando até os dias atuais, com rupturas e permanências, bastante presente no cotidiano, mormente de pessoas das classes populares, mas não restrita a elas, porque a cultura não é estanque, fechada, limitada a um determinado estrato da sociedade. Essas ‘cientistas populares’ (as Benzedeiras), cada uma a sua maneira de benzeção, possibilitam outra forma de produzir resposta: aquelas que destinam à saúde, ofertando pela medicina erudita onde o sagrado e o profano se encontram, onde a medicina popular marginalizada é aceita, onde pessoas excluídas de uma sociedade desigual encontram refúgio uma a assistência que por vezes é negada pelas instituições oficiais, através da benzedura. Nesse aspecto, pretende-se alcançar a realização de um estudo de campo (MARCONI; LAKATOS, 1996), das Benzedeiras na comunidade das Malvinas V no município de Campina Grande – PB, com vistas à reflexão de experiências sobre as práticas populares de saúde, especificamente com as plantas medicinais, tendo em vista o entendimento curativo que elas ocupam para as Benzedeiras.  **Objetivos:**   * Descrever como acontecem as benzeções, procurando entender essas manifestações folclóricas como a linguagem de um povo, a expressão do seu pensar e do seu sentir, tendo em vista o saber implícito das plantas medicinais; * Viabilizar uma reflexão para articulação e troca de experiências entre as Benzedeiras da localidade com intuito de compreender o reconhecimento do uso de plantas medicinais, como parte do ritual da benzeção; * Entender quais as associações feitas entre plantas medicinais e sua relação com o agenciamento da cura, por parte das benzedeiras; * Visualizar como as plantas medicinais ocupam espaço no ritual de benzeção e sob quais perspectivas tomam sentido curativo; * Entender como as Benzedeiras interpretam a saúde e a doença, sobretudo levando em consideração o aspecto em que as plantas medicinais se envolvem com tais situações; * Identificar geograficamente os locais nos quais benzedeiras se encontram no território da comunidade ora em apreciação;   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação e disposição, assim como, a posterior análise dos dados e apresentação dos resultados.  **Resultados Esperados:**   * Encontrar as Benzedeiras desamparadas de um equipamento social que lhes dê suporte enquanto trabalhadores e multiplicadores de um conhecimento popular; * Perceber que seus trabalhos são feitos de modo isolado e muitas vezes a partir de referências de poucas pessoas da comunidade; * Diminuição do número de Benzedeiras; * Despreocupação em face ao reconhecimento de suas práticas, enquanto Benzedeiras, mas apreensivas no que tange ao saber popular ser mantido às gerações futuras; * Uma prática que seja reconhecida pelos pares na comunidade, mas investida de certo preconceito; * Benzedeiras desprevenidas de um papel político social que validem suas rezas e orações que curam por intermédio das Plantas Medicinais;   **Atividade 2. Conhecimentos e crenças no uso da fitoterapia por estudantes dos cursos de medicina e enfermagem da Universidade Federal De Campina Grande.**  Vários estudos já demonstraram a grande variedade de plantas medicinais utilizadas pela população e também demonstram a credibilidade dada, por parte do conhecimento popular, ao uso de produtos derivados das mesmas. Em decorrência disso, o governo veio criando ao longo dos últimos anos políticas públicas voltadas ao uso racional de plantas medicinais e da Fitoterapia. No entanto, observa-se que grande parte dos profissionais de saúde não tem conhecimento acerca desses produtos, ignorando, dessa forma, seus riscos e benefícios. Na universidade, muitas vezes, a fitoterapia é relegada a situação de disciplina optativa ou, por vezes, não é oferecida na grade curricular e estrutura pedagógica dos cursos de medicina e enfermagem. Assim objetivamos analisar o conhecimento dos discentes dos cursos de Medicina e Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal de Campina, campus de Campina Grande, acerca da prática popular do uso de plantas medicinais e da credibilidade em sua eficácia enquanto prática terapêutica. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza qualiquantitativa, com caráter descritivo e delineamento transversal, realizada através de questionário semiestruturado, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, com estudantes matriculados nos cursos de Medicina e Enfermagem no campus de Campina Grande.  **Objetivos:**   * Descrever a maneira como o conhecimento referente do uso terapêutico de plantas medicinais foi transmitido; * Investigar se o conhecimento sobre uso de plantas medicinais já foi discutido em sala de aula; * Investigar se os estudantes tem interesse em trabalhar com a Fitoterapia enquanto profissionais de saúde; * Analisar se os estudantes acreditam na eficácia do uso de plantas medicinais e na Fitoterapia; * Investigar se os estudantes acreditam na existência de efeitos adversos e interações medicamentosas advindas do uso de plantas medicinais e da fitoterapia.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e a professores colaboradores, serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição, análise e apresentação dos dados.  **Resultados Esperados:**   * Estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande não apresentem conhecimento acerca do uso da Fitoterapia. * O uso de plantas medicinais nunca ter sido discutido em sala de aula; * Os estudantes apresentam interesse em trabalhar com a Fitoterapia enquanto profissionais de saúde; * Melhoramento da relação do PET com os demais segmentos da universidade   **Atividade 3 A crença no tratamento de vitiligo com plantas medicinais**  São muitos os estudos no campo científico no que refere-se a etiologia e os tratamentos na luta contra o vitiligo, mas estes ainda não são suficientes para que se desenvolvam terapias efetivas que possam ser usadas por todos os pacientes com vitiligo, e estas combatam de forma positiva o alastramento da despigmentação da pele em todos os portadores da doença. Dentre as muitas formas de tratamentos usadas no combate ao vitiligo, encontra-se o uso dos fitoterápicos e/ou plantas medicinais que vem desenvolvendo-se no que se relaciona a pesquisas nos últimos anos.  Por isso o presente projeto de pesquisa justifica-se no propósito de estudar a crença atribuída ao uso de fitoterápicos e/ou plantas medicinais no combate ao vitiligo e verificar se esta influência de maneira positiva no tratamento da despigmentação da pele.  Para realização desta pesquisa será realizada uma abordagem qualitativa (BARDIN, 1977), quantitativa com caráter explicativo e descritivo (GIL, 1991). A população será composta por pacientes que tenham mais de 14 anos e que possuem registro de prontuário no Hospital Universitário Alcides Carneiro com CID-L80 (Vitiligo), do período de abril de 2010 a abril de 2013. Tem-se por média aproximada de atendimentos nestes três últimos anos de 15 pacientes com vitiligo. Ressalta-se que para obtenção deste dado fez-se uma busca prévia nos prontuários da unidade, sobre autorização da diretoria geral do Hospital.  A coleta de dados será por meio de entrevistas semi-estruturadas entendidas por Gil (1991) como perguntas elaboradas previamente, mas onde podem ser acrescidas outras, à medida que vai explorando-se o assunto no decorrer do tempo. Almeja-se verificar se pacientes com vitiligo são conhecedores das formas alternativas de tratamentos contra a doença. Sejam elas fitoterápicas e/ou com plantas medicinais e se estes atribuem alguma crença ao uso destes no combate da despigmentação da pele.  **Objetivos:**   * Estudar a crença atribuída ao uso de fitoterápicos e/ou plantas medicinais no combate ao vitiligo e verificar se esta influência de maneira positiva no tratamento da despigmentação da pele. * Conhecer os principais fitoterápicos e plantas medicinais utilizadas por pacientes com vitiligo; * Identificar como os pacientes obtiveram informações de tratamentos alternativos, (terapias fitoterápicas e/ou com uso de plantas medicinais); * Averiguar como os pacientes com vitiligo fazem uso das terapias fitoterápicas e/ou com uso de plantas medicinais; * Descobrir o que levou os pacientes com vitiligo a acreditarem e posteriormente usarem fitoterápicos e/ou plantas medicinais; * Comparar experiências de pacientes com vitiligo que acreditam no tratamento alternativo e pacientes que usam o tratamento, mas que não acreditam no seu efeito. Verificando assim, se há influência da crença positiva de que o tratamento dará certo, e se esta proporciona alguma diferença no combate a doença destes pacientes.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e a professores colaboradores, serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição, análise e apresentação dos dados.  **Resultados Esperados:**   * Identificar uma crença de cura atribuída por pacientes com vitiligo ao uso de fitoterápicos e/ou plantas medicinais, e por meio de comparações (entre pacientes que os usam e acreditam em seus efeitos e outros que os usam, mas que, não acreditam em uma possível cura da doença), perceber, uma possível diferença no que refere-se a estagnação ou regressão da despigmentação da pele. * Que os alunos do PET estreitem mais o relacionamento com a comunidade.   **Atividade 4 Uso de plantas medicinais por idosos da zona rural da cidade de fagundes-PB**  O saber acerca do uso das plantas medicinais como forma de cura é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade, no início da década de 1990, a Organização Mundial de Saúde divulgou que 65-80% da população dos países em desenvolvimento dependiam das plantas medicinais como única forma de acesso aos cuidados básicos de saúde (VEIGA; PINTO; MACIEL, 2004).  Com o passar dos anos, essa tradição vem se perdendo e sendo substituída por fármacos principalmente nos ambientes urbanos. Oliveira et al (2008) diz que a fitoterapia está sendo uma alternativa cada vez mais utilizada, por ser derivada de plantas e ser mais natural, e por ter um custo baixo. Com isso, o presente trabalho visa integrar conhecimento popular e científico para a conservação e transmissão adequada dos saberes dos idosos a cerca das plantas medicinais.  O estudo será transversal do tipo exploratório observacional e descritivo quanto aos seus objetivos com aplicação de questionários para coletar os dados necessários.  **Objetivos:**   * Conhecer o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos por idosos da zona rural da cidade de Fagundes. * Entender como os idosos tiveram acesso ao conhecimento sobre as plantas medicinais. * Identificar as plantas mais utilizadas com a perspectiva de cura e os fitoterápicos. * Conhecer o perfil das pessoas que fazem uso das plantas medicinais. * Verificar se há preocupação com o repasse do conhecimento sobre as plantas para as próximas gerações. * Averiguar qualitativamente as definições de saúde/doença.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e a professores colaboradores, serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição, análise e apresentação dos dados.  **Resultados esperados:**   * Conhecer o perfil dos idosos de Fagundes; * Identificar as plantas mais utilizadas por esta população; * Averiguar se está ocorrendo o repasse do conhecimento popular para as próximas gerações; * Interação Universidade - comunidade; * Troca de experiências e conhecimentos entre os petianos e os idosos.   **Atividade 5  Uso de plantas medicinais e/ou fitoterápicos pelos pacientes do hospital Universitário Alcides Carneiro, portadores de HIV – AIDS**  A toxicidade de plantas medicinais é um problema sério de saúde pública. Os efeitos adversos dos fitomedicamentos, possíveis adulterações e toxidez, bem como a ação sinérgica (interação com outras drogas) ocorrem comumente. As pesquisas realizadas para avaliação do uso seguro de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil ainda são incipientes, assim como o controle da comercialização pelos órgãos oficiais em feiras livres, mercados públicos ou lojas de produtos naturais (VEIGA JR. et al.*,* 2005).  Nesse sentido e tendo vistas que no Brasil há extrema escassez de publicações a esse respeito, pretende-se alcançar a realização de um levantamento que possa trazer à tona a discussão acerca desse uso despreocupado de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais, com enfoque no grupo dos portadores de HIV-AIDS, usuários do HUAC, no município de Campina Grande – PB, que podem interferir, uma vez que usados em concomitância com alopáticos do tratamento antirretroviral. Além disso, pretende-se inferir ainda acerca dos sentimentos que permeiam a vida de um portador do vírus da Aids acerca de como este vê a doença e como se vê diante da condição de portador.  Será realizado um estudo exploratório com 164 pacientes HIV -Aids da instituição delimitada no Projeto, com delineamento transversal e natureza quantitativa, onde será realizado um levantamento de dados através da aplicação de um questionário semiestruturado.  **Objetivos:**   * Realizar um estudo sobre o uso de plantas medicinais em paralelo ao tratamento alopático pelos pacientes do Hospital Universitário Alcides Carneiro, no município de Campina Grande – PB, portadores de HIV e AIDS, com vistas às possíveis implicações de tal uso no tratamento medicamentoso formal e realizar um estudo acerca dos sentimentos do paciente diante da condição de portador do vírus em questão. * Identificar, dentro do público alvo, aqueles que fazem uso de plantas medicinais em concomitância com o tratamento oferecido pelo Hospital; * Elencar quais plantas medicinais são utilizadas por tal público e elencar aquelas que são mais empregadas; * Quantificar os pacientes que dão ciência ao seu médico acerca de tal uso; * Relacionar as ações que são esperadas, pelos usuários em questão, a partir do emprego das plantas medicinais;   **Resultados esperados:**   * Traçar um perfil do público alvo; * Conhecer quais as plantas mais utilizadas por estes pacientes * Identificar como os pacientes enxergam a doença e como eles se veem como portador do vírus; * Interação da universidade com pacientes soropositivos; * Sensibilização para o papel social da Universidade.   **Atividades de extensão**  .  **Atividade 1. Palestras educativas sobre uso de fitoterápicos com potenciais efeitos teratogênic teratogênicos e abortivos por gestantes: intervenção na atenção básica.**  A utilização indiscriminada das plantas medicinais por gestantes torna-se fator preocupante, uma vez que seja realizada sem o aviso ao médico, sem o conhecimento da aquisição e da ação da planta e quando consumida concomitantemente com medicamentos tradicionais (alopáticos) pode intensificar os efeitos tóxicos. Nos últimos anos, um maior interesse vem sendo demonstrado pelo Ministério da Saúde em promover o uso adequado dessas plantas. Para isso, em 2006 foi criada a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, aprovada por meio do Decreto Nº 5.813, de 22 de junho de 2006, estabelece diretrizes e linhas prioritárias para o desenvolvimento de ações pelos diversos parceiros em torno de objetivos comuns voltados à garantia do acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos em nosso país, ao desenvolvimento de tecnologias e inovações, assim como ao fortalecimento das cadeias e dos arranjos produtivos, ao uso sustentável da biodiversidade brasileira e ao desenvolvimento do Complexo Produtivo da Saúde. (BRASIL, 2006).Diante do exposto, verifica-se a necessidade de atividades de sensibilização com essas gestantes, esclarecendo-as dos ricos do uso inadequado de determinadas plantas medicinais.  **Objetivos:**   * Promover atividades que sensibilizem as gestantes atendidas no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida e nas Unidades Básicas de Saúde da Família do bairro Malvinas em Campina Grande quanto ao uso inadequado de determinadas plantas medicinais com potenciais efeitos teratogênicos e abortivos. * Promover uma maior interação Universidade-comunidade. * Articular o saber popular com o saber científico através de rodas de conversas com as gestantes. * Criar espaços de discussão sobre o uso de plantas medicinais durante o período gestacional. * Alertar sobre a existência de determinadas plantas medicinais que possuem efeitos teratogênicos ou abortivos. * Esclarecer sobre os possíveis riscos inerentes ao uso inadequado dessas plantas para a gestante ou para o concepto. * Destacar a importância do uso de plantas medicinais apenas mediante orientação do profissional de saúde.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores colaboradores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição e as atividades serem cumpridas dentro dos prazos estipulados.  **Resultados Esperados:**  Aproximação Universidade/comunidade para que se consiga realizar a pesquisa e extensão;  Sensibilizar as gestantes atendidas no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida e nas Unidades Básicas de Saúde da Família do bairro Malvinas em Campina Grande quanto ao uso inadequado de determinadas plantas medicinais com potenciais efeitos teratogênicos e abortivos;  **Atividade 2. Capacitação de alunos do curso de pedagogia UFCG, no campus de Campina Grande/PB sobre: Plantas tóxicas nas escolas: uma alerta para os futuros profissionais educadores.**  A cada dez casos de intoxicação por plantas no Brasil, dentre estas as por plantas ornamentais, seis são de crianças menores de nove anos, sendo 80% desses acidentais. Isso ocorre majoritariamente devido ao desconhecimento do potencial tóxico dessas espécies. O ambiente escolar, por concentrar crianças da faixa etária de maior risco para essas intoxicações, permite estabelecer duas estratégias de prevenção: criar um espaço livre de plantas tóxicas e/ou dominar as informações necessárias para utilizar essas plantas como instrumento de educação e formação. Diante das vivências nas atividades de extensão desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial – PET – Fitoterapia, foi observado um déficit no conhecimento sobre plantas tóxicas por parte dos alunos das escolas municipais, assim como por parte dos profissionais das escolas. Com isso, faz-se necessário um trabalho informativo junto aos estudantes de Pedagogia da UFCG, futuros profissionais educadores e responsáveis por crianças. A atividade será realizada a partir da metodologia da pesquisa-ação, caracterizada como um tipo de pesquisa social realizada em associação com a resolução de um problema coletivo. Essa metodologia mostra-se eficaz aplicada para uma melhor formação profissional inclusive em projetos de extensões universitárias.  **Objetivos:**   * Avaliar o conhecimento dos estudantes de pedagogia sobre os casos de intoxicação por plantas em crianças. * Conscientizar futuros profissionais educadores acerca do perigo que pode estar presente em plantas tóxicas usadas como ornamentação nas escolas e plantas medicinais mais usadas, principalmente sem orientação médica. * Explanar sobre as plantas que mais causam intoxicação na região mostrando seus principais efeitos, para que esse possam identificá-las e tomar os devidos cuidados ao se depararem com as mesmas no ambiente escolar. * Apresentar as formas de como identificar e proceder em caso de intoxicação de uma criança por alguma planta. * Apresentar alternativas de como trabalhar a temática em sala de aula para educar os alunos a partir de vivências de uma atividade de extensão realizada anteriormente em escolas municipais de Campina Grande-PB. * Avaliar posteriormente o impacto do projeto sobre o público-alvo.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores coloaboradores, e será avaliado, quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que realmente se desejar passar.  **Resultados Esperados:**   * Espera-se capacitar alunos para as atividades extensionistas correlacionada com seminários, tanto para a comunidade, como para os acadêmicos das Universidades; * Estreitar a relação com os mais diversos profissionais das Unidades acadêmicas da Universidade; * Sensibilizar e capacitar os alunos de pedagogia, futuros profissionais da educação sobre a temática e conseguir a adoção de ações em relação a mesma.   **Atividade 3. Fitoterapia na graduação em saúde: atividade de extensão para capacitação de discentes de duas universidades públicas**  O uso de plantas medicinais é culturalmente passado de geração em geração e com o passar do tempo este conhecimento vai se perdendo (AMOROSO, 1996). São essas informações que variam de maneira significativa na utilização de uma pessoa para outra, levando-as à possibilidade de utilização inadequada ou incorreta, e, segundo Tomazzoni, Negrelle e Centa (2006), “é fator de preocupação que deve ser considerado pelos atores sociais do setor de saúde, bem como por aqueles envolvidos na educação para a saúde, dada a incidência de espécies com registro de toxicidade e contraindicações de uso”.  Durante o desenvolvimento de pesquisa prévia realizada na Universidade Federal de Campina Grande, em seu Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, notou-se a necessidade de realização de um curso de Capacitação que apontasse alguns conceitos de Fitoterapia, enquanto prática alternativa e complementar em saúde, com ênfase nas suas aplicações na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde/SUS, além de abordar a terapêutica como uma ferramenta de aproximação das comunidades.  Tendo em vista a precariedade de saber detectada na comunidade discente de uma universidade pública sobre a temática aqui abordada e sua importância para o serviço de saúde, é que se propõe a criação de grupos para capacitação e discussão, nas referidas Instituições de Ensino Superior (IES), com a perspectiva de melhor informar e esclarecer a população de discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia dos campi sede da Universidade Federal de Campina Grande e Enfermagem e Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, sobre os devidos procedimentos que venham a garantir a melhor recomendação e orientação para uma correta forma de uso e aproveitamento das plantas medicinais pela população.  **Objetivos:**   * Construir, junto aos discentes do CCBS da UFCG e UEPB conhecimento sobre o que seja Fitoterapia e como esta se relaciona à atuação de um profissional de saúde que atua em Unidades Básicas de Saúde da Família do Sistema Único de Saúde/SUS; * Discutir a importância de informações acerca do uso racional de plantas medicinais; * Incentivar as orientações, em Fitoterapia, baseadas em conhecimentos científicos; * Instruir o público acadêmico sobre o significado de “medicamento fitoterápico”, qual seu objetivo, como é produzido, suas indicações, contra indicações e quais produtos estão disponibilizados no setor público atualmente; * Instruir quanto ao programa Farmácia Viva: história, implantação, benefícios para a comunidade e funcionamento na UBSF; * Discutir brevemente a legislação que trata do uso da Fitoterapia enquanto instrumento integrativo em saúde no Brasil; * Apresentar maneiras de se realizar ações educativas para o uso racional de plantas medicinais, voltadas para o serviço na Atenção Básica.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores coloaboradores, e será avaliado, quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que realmente se desejar passar.  **Resultados Esperados:**  Capacitar os discentes dos cursos de Psicologia, Enfermagem e Medicina do CCBS da UFCG e discentes dos cursos de Enfermagem e Odontologia da UEPB sobre o que seja Fitoterapia, enquanto prática alternativa e complementar em saúde, com ênfase nas suas aplicações na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde/SUS, além de abordar a terapêutica com plantas e/ou fitoterápicos como uma ferramenta de aproximação das comunidades.  **Atividade 4. O Ensino da fitoterapia para alunos do programa de jovens e adultos**  Em pesquisa prévia realizada na Unidade Básica de Saúde da Família(UBSF) Malvinas V foi contastado que a população necessita de melhor conhecimento acerca das plantas medicinais. Evidenciou-se que 97% dos entrevistados não recebeu qualquer orientação sobre fitoterapia dos profissionais da UBSF. Logo, percebe-se a necessidade de instruir membros da população das Malvinas a respeito desse tema.  Observa-se no ambiente da EJA várias condições propícias para o desenvolvimento da extensão. Além de uma estrutura montada para receber aulas e um ambiente adequado ao aprendizado, o principal trunfo encontrado nesse ambiente é o público alvo: os jovens e adultos estudantes. Essas pessoas têm muita vontade de aprender e podem atuar como agentes multiplicadores de saber na comunidade. No entanto, um dos obstáculos enfrentados por eles é o aparente distanciamento percebido entre o que é ensinado e seu dia a dia.  A extensão será realizada em duas instituições de ensino previamente selecionadas, com reuniões quinzenais. Cada instituição será visitada por três meses, totalizando seis meses de projeto. Serão abordados variados assuntos relacionados a plantas medicinais fazendo paralelos com assuntos escolares básicos, como botânica, ecologia e soluções químicas. Os temas serão abordados por meio de palestras, dinâmicas e experimentos. Em cada reunião haverá a entrega de materiais informativos como cartilhas e folders para os espectadores, para que após a palestra possam relembrar o que foi exposto.  **Objetivos:**   * Promover interação entre a Universidade e a Comunidade, proporcionando trocas recíprocas de conhecimento; * Sensilizar os estudantes sobre o perigo do mau uso de plantas medicinais; * Promover a divulgação do saber sobre plantas medicinais usadas em Campina Grande, e mais especificamente no bairro dos participantes – Malvinas, assim ensinando-os mais sobre o ambiente onde vivem; * Ensinar práticas de manipulação de plantas medicinais; * Detectar e corrigir erros dos participantes quanto ao manuseio e uso de plantas medicinais; * Criar com a extensão focos de conhecimento, assim estimulando a multiplicação dos ensinamentos; * A partir do estudo da fitoterapia, auxiliar no aprendizado de matérias básicas da escola.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores colaboradores, e será avaliado, quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que realmente se desejar passar.  **Resultados Esperados:**   * Conhecer o perfil de uso de plantas medicinais da população alvo * Sensibilização dos estudantes quanto ao uso de plantas medicinais * Reforço das matérias básicas |
|  |

* 1. **Atividades de Caráter Coletivo e Integrador –** até mil palavras(atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

|  |
| --- |
| Está prevista a participação do grupo, principalmente dos alunos envolvidos, nos encontros locais, regionais e nacionais do Programa de Educação Tutorial como: INTERPET (local), Fórum Paraibano (Estadual), ENEPET (regional) e o ENAPET (nacional).  Assim como nos encontros científicos dos PET já em andamento na instituição e no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, especificamente, como o PET Saúde da Família e PET vigilância em Saúde, para assim promover a associação de saberes e intercomunicação entre as atividades.  Como também Congressos locais, regionais, nacionais e internacionais que envolva a temática do programa como encontros sobre: práticas alternativas, fitoterapia, microbiologia, farmacologia, patologia, parasitologia, resgate de conhecimentos populares, dentre outros. E congressos dos cursos específicos de medicina, enfermagem e psicologia que permitam a apresentação da temática.  Também inserido no contexto de caráter integrador temos também a inserção dos petianos na recepção dos calouros dos três cursos do centro na primeira semana de aula.A atividade será realizada durante a primeira semana de aula, sendo composta de palestras sobre a universidade, a unidade acadêmica, o curso, oportunidades (tais como: projetos de pesquisa, monitoria, PET, estágios), oficinas, entre outros.  Os petianos também poderão contribuir na reformulação do projeto político pedagógico do curso, principalmente enfermagem e psicologia onde são cursos novos que ainda estão se estruturando.Esta atividade consiste em proporcionar aos integrantes do PET participar ativamente da reformulação do projeto político do curso, o que será viabilizado a partir de debates, participação de representantes nas reuniões da comissão de reforma curricular, ação conjunto com o Diretório Acadêmico.  Atividades integradoras de esporte e lazer são importantes para um grupo que vai dispender horas juntos. Logo será realizado com o grupo um momento de descontração voltado para a realização de atividades esportivas, sendo estas: jogos de vôlei, basquete e futebol; caminhadas, dentre outros. A principal motivação para a realização da atividade é proporcionar ao grupo um momento de descontração, promovendo uma forma de integração diferente da que ocorre no dia-a-dia das demais atividades. |

**4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE –** até mil palavras(processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

|  |
| --- |
| Além das atividades supracitadas, serão realizadas outras de caráter mais permanente, que não são classificadas explicitamente como ensino, pesquisa e extensão, mas são de suma importância para manutenção/melhoria do grupo:  **Normas e condutas do PET:** haverá uma reunião inicial, mas sempre que possível será recapitulado em outras reuniões específicas ou não, as normas e condutas que gerenciam o PET.  **Acompanhamento individual:** Sempre que o aluno precisar, quiser tirar alguma dúvida, os professores integrantes do grupo que também necessitarem de algum auxílio, será disponibilizado uma planilha com atividades do tutor em sala de aula e atividades extra sala de aula para que em horários vagos sempre possa ter esse atendimento para andamento do projeto ou em horários reservados a atividade do PET. Como também de três em três meses ou sempre que se fizer necessário será marcado atendimento individual com todo o grupo, para se verificar de forma individual o andamento das atividades, as principais dificuldades, oportunizar que o petiano fale com quem não está conseguindo se relacionar, não está conseguindo desenvolver a atividade.  **Reuniões Semanais**: momento no qual todo o grupo discutirá as atividades que estão sendo realizadas e direcionará os encaminhamentos a serem tomados, proporcionando também uma maior integração dos petianos do grupo.  **Coordenações e secretariado:** inicialmente o grande grupo de 13 alunos, será dividido em 3 grupos com alunos dos 3 cursos, onde é eleito o coordenador do grupo que compilará ao final de cada mês as atividades desenvolvidas por cada grupo, assim como também é eleito um(a) secretário geral do grupo, onde o mesmo será responsável pela elaboração das atas das reuniões e guarda das listas de frequências, que serão entregues a tutora ao final de cada mês.  **Seleção de novos Integrantes**: Assim que se faça necessário serão selecionados novos integrantes para o grupo, levando em consideração critérios socioeconômicos que venham a contemplar alunos de origem popular levando em consideração: renda familiar, local de moradia familiar, escolaridade dos pais, proveniência de escola pública, provenientes de turmas que tenham maior índice de evasão escolar, menor número de pesquisa e extensão, ter disponibilidade para cumprir a carga horária mínima, está cursando os primeiros períodos da graduação.  **Manutenção da Sala**: rodízio para limpeza e organização dos arquivos na sala.  **Tesouraria**: Consistirá na organização das despesas/receitas do grupo.  **Atualização do site:** sempre haverá rodízio entre os alunos para atualização do site.  **Simpósio PET-** Encontro acadêmico científico onde serão expostos trabalhos de todos os grupos PET para solidificação e reafirmação das ações dos grupos.  **Festa de Confraternização:** Festa a ser promovida pelos integrantes do grupo, cujo principal objetivo é proporcionar a confraternização de fim de ano entre o grupo e os demais membros do PET.  **Festa dos aniversariantes do mês:** ao final de cada semana serão comemorados os aniversários e o grupo dará como forma de zêlo e consideração um presente ao aniversariante, fortalecendo assim, os laços de amizade e companheirismo. |

**5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA –** até mil palavras(planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

|  |
| --- |
| A tutoria será o agir do docente não só no âmbito do acompanhamento das atividades, mas na formação de um aluno cidadão, comprometido com seus ideais e que vai tentar estreitar a relação entre Universidade e comunidade, já que depois de formado para a “comunidade”, haverá seu retorno à mesma.  Para que isso ocorra, será realizado planejamento interno das atividades, assim como, forma de acompanhamento por todo o grupo, partindo do planejamento geral enviado pela tutora,assim como avaliação geral da tutora, professores integrantes e alunos.  Todas as ações serão coordenadas e administradas pela tutora, mas a construção, realização, manutenção e avaliação serão realizadas por todos os componentes do grupo, principalmente os petianos, uma vez que a construção do saber é um processo contínuo onde o protagonista é o aluno.  Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão: o estímulo ao espírito crítico, politíco, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior, bem como o estímulo da formação de profissionais. |

**6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades de Ensino** | **Meses** | | | | | | | | | | | |
| **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Maio** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| **Discussão de artigos, pesquisas e atividades de extensão sobre Fitoterapia** | X |  | X |  | X |  | X |  | X |  | X |  |
| **Minicursos** |  | X | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |
| **Apoio Acadêmico** | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| **Workshops** |  |  |  |  | **X** |  |  | **X** |  | **X** |  | **X** |
| **Curso de Francês Instrumental** |  |  |  |  |  |  |  | X | X | X | X | X |
| **Atividades de Pesquisa** | **Meses** | | | | | | | | | | | |
| **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Maio** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| **Benzedeiras e sua relação com plantas medicinais: costumes e tradições de um saber popular** |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Conhecimentos e crenças no uso da fitoterapia por estudantes dos cursos de medicina e enfermagem da Universidade Federal De Campina Grande.** |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |
| **A crença no tratamento de vitiligo com plantas medicinais** |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Uso de plantas medicinais por idosos da zona rural da cidade de fagundes-PB** |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |
| **Uso de plantas medicinais e/ou fitoterápicos pelos pacientes do hospital Universitário Alcides Carneiro, portadores de HIV – AIDS** |  | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades de Extensão** | **Meses** | | | | | | | | | | | |
| **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Maio** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| **Palestras educativas sobre uso de fitoterápicos com potenciais efeitos teratogênicos e abortivos por gestantes: intervenção na atenção básica.** |  |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Capacitação de alunos do curso de pedagogia UFCG, no campus de Campina Grande/PB sobre: Plantas tóxicas nas escolas: uma alerta para os futuros profissionais educadores** |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Fitoterapia na graduação em saúde: atividade de extensão para capacitação de discentes de duas universidades públicas** |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |
| **O Ensino da fitoterapia para alunos do programa de jovens e adultos** |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |

**Campina Grande, 17 de Fevereiro de 2014**

Profª Drª Cristina Ruan Ferreira de Araújo

Tutora do PET/Conexões e saberes-FITOTERAPIA

Matrícula:1653849